

Oficina 6: Papel Artesanal

Atividade 4: Papel artesanal

Objetivos específicos:

Além de trabalhar a percepção ambiental, sensibilidade, imaginação, criatividade, intuição, o trabalho com as mãos desenvolve habilidade motora e paciência.

Preparando a polpa:

1. Seguir os passos 1, 2 e 3 do papel machê
 2. Deixar descansar por 24 horas
 3. Bater no liquidificador por cerca de 10 segundos (para não danificar as fibras)
- Está pronta a polpa!!

Fazendo o papel:

4. Despejar na bacia e diluir com água
5. Colocar a moldura vazada sobre a moldura com tela
6. Mergulhar o conjunto verticalmente na bacia e deitá-la no fundo
7. Suspender horizontalmente e esperar o excesso de água escoar
8. Tirar a moldura vazada
9. Virar a moldura pra baixo sobre um jornal ou pano
10. Tirar o excesso de água com esponja ou trapos
11. Retire a moldura com tela e coloque outro pano ou 3 folha de jornal em cima
12. Volte ao passo 5 e continue empilhando os papéis até o máximo de 11 camadas

Prensando o papel:

13. Para que o entrelaçamento das fibras fique mais firme e o papel mais lisinho, ao terminar de empilhar as 11 camadas, coloque na prensa por cerca de 15 minutos. Se não tiver prensa, improvise colocando um pedaço de madeira com muito peso em cima.
14. Pendure as folhas de papel no varal até que sequem completamente
15. Depois de seco, deverão ser prensados novamente durante pelo menos 24 horas, para deixá-los mais lisos.

Efeitos decorativos:

- Efeito sanduíche: antes de tirar o excesso de água, colocar o que quiser em cima do papel (flores, fios, barbantes, pétalas, etc) e depois colocar outra folha de papel em cima. As duas se uniram formando uma só com o enfeite no meio.

- Misture à polpa: linha, gaze, fio de lã, casca de cebola ou casca de alho, chá em saquinho, pétalas de flores e outras fibras.
- Bata no liquidificador junto com o papel picado: papel de presente, casca de cebola ou de alho.
- Alto-relevo: prensar o papel com rendas, folhas de árvores ou qualquer outra coisa que possa dar forma à ele.
- Para ter papel colorido: bata papel crepom, guache, tinta ou anilina com água e a polpa do papel no liquidificador. Tente também corantes naturais com beterraba, flores de hibisco, taioba, urucum, solos, etc
- Flores secas de camomila, alecrim e outras fazem papeis perfumados.
- Grude sementes enquanto está molhado e dê de presente

Dicas ecológicas:

- Reutilize sempre a água que sobrar da bacia para bater mais polpa
- Para conservar a polpa que sobrou, esprema (como no papel machê) e guarde em potes de plástico no congelador.
- Evite embalagens de plástico. Prefira as de papel.

Obs.: Não se esqueça do registro ou produção de texto !!

Este registro pode ser feito abordando qual foi a parte mais fácil e qual a mais difícil do processo de reciclagem. As crianças vão descrever os vários procedimentos, os materiais usados, bem como o que escolheram fazer e como ficou o resultado. Podem também escrever sobre a importância da reciclagem.

Curiosidades:

Segundo a Universidade das Nações Unidas (UNU), um computador comum (24 quilos, em média) emprega ao menos dez vezes o seu peso em combustíveis fósseis (contribuindo para o aquecimento global) e 1.500 litros de água em seu processo de fabricação. Esta relação supera, por exemplo, a dos automóveis, que utilizam, no máximo, duas vezes o seu peso em matéria-prima e insumos. Um único chip de memória RAM consome 1,7 quilos de combustíveis fósseis e substâncias químicas para ser produzido, o que corresponde a cerca de 400 vezes o seu peso. **

Algo a mais:

As maiores vantagens da reciclagem de papel são a economia de recursos naturais, economia de água e energia e diminuição dos detritos sólidos. Para termos uma idéia a economia de energia chega a 80%. A nível de resíduos produzidos, as lamas resultantes dos efluentes podem, em alguns casos, ser utilizadas como

fertilizantes na agricultura. Além disso a reciclagem de 1 tonelada de papel evita o corte de 15 a 20 árvores de médio porte.

Toda a matéria viva produzida pela natureza é decomposta rapidinho, servindo ainda para gerar mais energia para as novas substâncias que serão produzidas. Mas o ser humano é diferente: nós somos os únicos seres que modificamos o meio que vivemos de forma significativa, produzindo coisas artificiais, que podem levar muito tempo para decompor: vidro, plástico, isopor...

No Brasil, cada pessoa gera uma média de 1 kg de lixo por dia. Por ano, 55 trilhões de quilos. Estima-se que 35% do lixo poderia ser reciclado e 35% virar adubo. Isto já representaria 70% a menos de lixo no mundo.

Cerca de 40% do lixo urbano é papel. Cada 100 kg de papel reciclado, poupa em média 60 árvores adultas. A reciclagem de papel também gera menos poluição da água (65%) e do ar (26%) do que a fabricação normal. Por isso só já seria interessante reciclar o papel. Além disso, os méritos da reciclagem, de forma geral, incluem o de reduzir o volume de lixo de difícil degradação, o de contribuir para a economia de recursos naturais, o de prolongar a vida útil dos aterros sanitários, o de diminuir a poluição do solo, da água e do ar e o de evitar o desperdício, contribuindo para a preservação do meio ambiente e manutenção da vida na Terra, além de criar empregos (catadores de papel, de sucatas, donos de depósitos, etc). Quem não conhece alguém que vive do lixo?

A Educação Ambiental pretende aproximar a realidade ambiental das pessoas para que elas percebam que a dimensão ambiental impregna suas vidas e que cada um tem responsabilidades sobre o que ocorre no ambiente. Existe uma cultura de consumismo incrustada na nossa sociedade, e sabemos que isto gera conseqüências sócio-ambientais graves... A educação ambiental busca compreender tudo isto e, mais ainda, tenta produzir atitudes e mudanças de comportamento e de hábitos de vida que respeitem a biodiversidade e os direitos das gerações futuras...